

SUMÁRIO

PREFÁCIO À 1. ^a EDIÇÃO – FÁBIO KONDER COMPARATO	7
NOTA DO TRADUTOR À 1. ^a EDIÇÃO – PETER NAUMANN	23
OBRAS DO AUTOR NO BRASIL	25
INTRODUÇÃO – RALPH CHRISTENSEN	33
I. Por que as constituições falam de povo?	45
II. “Povo” como povo ativo	51
III. “Povo” como instância global de atribuição de legitimidade (o povo legitimante)	54
IV. Povo como “ícone”	59
V. “Povo” como destinatário de prestações civilizatórias do Estado e povo participante	66
VI. A que grupos reais correspondem os modos de utilização do termo “povo”?	70
VII. “Povo” como conceito de combate. A positividade da democracia	73
VIII. Exclusão	79
IX. Legitimação da democracia. Reavaliação de “kratein”. “Democracia” compreendida também como nível de exigências, além das técnicas da dominação	92
X. Uma Metodica Jurídica que “chega ao Povo”	99
DISCURSO POR OCASIÃO DO LANÇAMENTO	101

